

**CT-Hidro**  
**Comitê Gestor do Fundo Setorial de Recursos Hídricos – CT-Hidro**

**Ata da Reunião nº 08 de 02/08/2002**

Aprovada

**Local:** Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE. Setor Policial Sul, Área 05, Quadra 03, Bloco - A, Auditório CMT Roy.

**I -**

**Convocados:**

**1. Membros presentes:**

Maurício Otávio Mendonça Jorge (Presidente) - Representante do MCT  
Benedito Braga (Membro do Comitê) - Representante da ANA  
Fernando de Nielander Ribeiro (Membro do Comitê) - Representante da FINEP  
José Almir Cirilo (Membro do Comitê) - Representante da Comunidade Científica (UFPE)  
Raymundo José dos Santos Garrido (Membro do Comitê) - Representante do MMA/SRH  
Deiza Maria C. Lara Pinto (Substituto) - Substituto do Representante do CNPq  
Manoel Fernandes Martins Nogueira (Substituto) - Substituto do Representante do MME

**2. Convidados e Secretariado presentes:**

Cláudio Eduardo da Costa Judice (Convidado) - MCT  
Eduardo Lopes O. E. Silva (Convidado) - FINEP  
Eliana da S. Soares de Lara (Convidado) - MCT  
Herbert Otto Roger Schubart (Convidado) - ANA  
Irene Baptista de Alleluia (Convidado) - FINEP  
Irene Guimarães Altafin (Convidado) - FINEP  
José Edil Benedito (Convidado) - ANA  
Lúcia Carvalho Pinto de Melo (Convidado) - Diretora do CGEE  
Maria Fátima Lucatelli Nunes (Convidado) - MMA/SRH  
Sílvia Claudia S. Porinelli (Convidado) - CNPq  
Andres Troncoso Vilas (Assessor Técnico) - CGEE  
João Metello de Mattos (Assessor Técnico) - CGEE  
Oscar de Moraes Cordeiro Netto (Assessor Técnico) - Secretário Substituto - CGEE  
Rinaldo Pinheiro de Farias (Assessor Técnico) - CGEE  
Carlos Eduardo Morelli Tucci (Secretário Técnico) - CGEE

**II. Itens da Reunião:**

- 1.** A reunião do CT-Hidro teve início com Dr. Maurício Mendonça agradecendo a presença de todos e apresentando a pauta dos assuntos a serem tratados.
- 2.** Em seguida, colocou a Ata da 7ª reunião em apreciação, lembrando que a mesma estava disponível no Escritório Virtual do CT-Hidro para consulta prévia.
- 3.** O Dr. Fernando Ribeiro (FINEP) fez uso da palavra indicando correções de forma e redações mais precisas para determinadas passagens da Ata, sugestões essas acatadas pelo Plenário.

**4.** A Dra. Deíza Lara (CNPq) solicitou uma revisão na redação do parágrafo que trata do edital temático dos grupos de pesquisa em consolidação.

**5.** Após outros comentários e sugestões de alterações, o Dr. Maurício solicitou que o CGEE fizesse as correções solicitadas e deixasse, por mais 15 dias, a ata disponível no Escritório Virtual para eventuais alterações e correções, sendo que, após esse prazo, considerar-se-ia a ata como aprovada.

**6.** Dr. José Edil (ANA) sugeriu um novo modelo de ata ao CGEE, com parágrafos numerados e assuntos localizados.

**7.** O Dr. Maurício concordou ser interessante procurar um modelo mais formal de ata, tendo solicitado ao CGEE para refletir sobre o assunto e propor sistemática de ata em próxima reunião do Comitê Gestor.

**8.** Na seqüência da reunião, o Dr. Maurício procedeu ao Relato da Reunião na CEF sobre Transferência de Tecnologia em Saneamento.

**9.** Após entendimentos do Dr. Maurício, com o Dr. Aser Sortines Peixoto Filho, Diretor de Desenvolvimento Urbano da CEF - Caixa Econômica Federal, organizou-se reunião no dia 1o de agosto com dirigentes de instituições que compõem o Comitê Gestor de Recursos Hídricos, para tratar de ações em conjunto entre a CEF e o CT-Hidro.

**10.** A reunião, na opinião do Dr. Maurício e dos demais participantes, foi bastante produtiva. Foi tomada a decisão de se criar um grupo de trabalho envolvendo representantes de instituições participantes do CT-Hidro, a CEF e a Fundação Nacional de Saúde - FUNASA para discutir uma pauta de ações de C,T&I em saneamento, em geral, e de transferência de tecnologia em saneamento, em particular.

**11.** Esse grupo, coordenado pelo Prof. Tucci, ficou com a função de, em três semanas, preparar "workshop" para discutir uma proposta de ação do CT-Hidro na área de saneamento, com ênfase na questão de transferência de tecnologia, sobretudo de transferência dos desenvolvimentos já obtidos no âmbito do PROSAB.

**12.** Os representantes do MCT e da FINEP enfatizaram ser a CEF um excelente parceiro na área de transferência e difusão de tecnologias, ressaltando o desejo de que esse trabalho do Grupo criado chegasse ao seu final com uma proposta de mecanismos, instrumentos e possibilidades de estímulo à transferência de tecnologia, com definição de novas temáticas de desenvolvimento tecnológico.

**13.** O Dr. Maurício solicitou ao Profº Tucci que preparasse um "workshop" com participação relativamente restrita, de tal modo que se pudesse melhor definir as parcerias entre instituições para as ações de C,T&I em saneamento, além de possibilitar a reavaliação do conjunto de ações em curso e de buscar integrar e articular essas ações, com uma proposta que poderia ser trazida para discussão no CT-Hidro, com vistas a um eventual apoio do Fundo.

**14.** O Profº Tucci complementou informando que ele se propunha a definir uma proposta de realização de "workshop" e distribuí-la aos membros do CT-Hidro para propostas e sugestões.

**15.** O Dr. Raymundo Garrido (SRH/MMA) ressaltou que a falta de saneamento é a grande causa de poluição de nossos rios no país, lamentando a inexistência de um Fundo Setorial para Saneamento, já que o problema é de magnitude superior à ação de um Fundo Setorial de Recursos hídricos. Segundo o Dr. Garrido, o trabalho do Fundo Setorial de Recursos Hídricos poderia ser direcionado a ajudar o saneamento durante algum tempo finito, já que em momento oportuno, o CT-Hidro teria de trabalhar com todos os setores usuário da água de forma equânime. Ainda, na opinião do Dr. Garrido, o trabalho de gerenciamento se tornará muito mais confortável caso o setor de saneamento possa investir no controle da poluição.

**16.** O Dr. Benedito Braga (ANA) comentou que, em termos de usuários, a gestão dos Recursos Hídricos tem no saneamento o seu maior setor usuário, sob o ponto de vista de qualidade de água, e o setor de irrigação o maior usuário, sob o ponto de vista da quantidade de água. Segundo Dr. Braga, são dois setores que impactam a gestão de Recursos Hídricos de forma significativa. Em sua visão, há de se priorizar área de intervenção no âmbito do CT-Hidro no sentido de se apoiarem pesquisas aplicadas com transferência de tecnologia para o usuário final, de tudo aquilo que já foi objeto de pesquisa no âmbito de programas do próprio MCT, como PROSAB/CIAMB/PADCT etc. Segundo Dr. Braga, há de se fazer um levantamento dos resultados já obtidos e tentar, a partir daí, avaliar que tipo de ações a serem apoiadas pelo CT-Hidro propiciariam um maior resultado final na despoluição dos nossos rios e lagos.

**17.** O Dr. Maurício acrescentou que a visão da ANA é compatível com a do MCT, ressaltando, em particular a preocupação do MCT em induzir ações que tenham uma forte participação empresarial, porque um outro grande desafio é garantir a participação do setor produtivo nas ações de C,T&I e nos processos de transferência de tecnologia.

**18.** O Dr. Cirilo (Comunidade Científica) comentou que a idéia que foi trazida da reunião com a CEF é muito aplicável em todos os segmentos que estão sendo discutidos, pois, é extremamente importante que além do desenvolvimento do produto também se avalie a difusão do conhecimento e a verdadeira aplicação do resultado, com a adoção sistemática, inclusive, de indicadores sociais e ambientais de desempenho.

**19.** A Dr<sup>a</sup> Lúcia Melo (CGEE) informou que o Centro de Gestão de Estudos Estratégicos poderia trazer uma contribuição à discussão no CT-Hidro e nos demais Fundos sobre modelos de inovação tecnológica. Ela sugere que seja trazida para cada um dos Comitês a discussão em curso sobre identificação de problemas, alocação de recursos financeiros e proposições já implementadas no Fundo Verde-Amarelo.

**20.** Como próximo ponto assunto da pauta o Dr. Maurício Mendonça anunciou a discussão sobre as propostas de ações do PPA, tendo solicitado ao Prof<sup>o</sup> Tucci que fizesse a apresentação dos mecanismos e processos utilizados para a elaboração do documento.

**21.** O Prof<sup>o</sup> Tucci informou que o trabalho foi desenvolvido pelo denominado Grupo Assessor, coordenado na maior parte do tempo pelo Prof. Oscar Cordeiro e com a contribuição de todos os membros desse Grupo. Segundo o prof. Tucci, o documento ora em análise tinha sido fruto de diversas reuniões, inclusive com outras instituições, tendo sido, a partir daí, elaboradas as minutas dos Programas, dos Editais, dos Termos de Referência e das Cartas Convites.

**22.** Para facilitar o encaminhamento da discussão dos documentos por parte do Comitê, foi sugerida pelo Grupo Assessor uma escala de deliberação em 4 níveis: A (aprovado, com eventual correção de forma), B (aprovado, com modificações de conteúdo, sem necessidade de volta ao Grupo Assessor para discussão); C (aprovado em princípio, mas com volta ao Grupo Assessor para aprimoramento) e D (volta ao Grupo Assessor para aprimoramento, com posterior submissão ao Comitê Gestor).

**23.** O Dr. Maurício iniciou a discussão do documento.

**24.** O Dr. Cirilo fez uso da palavra parabenizando o grupo responsável pelo trabalho, dizendo estar satisfeito em constatar que existe todo um bloco de propostas, bem elaboradas, para serem discutidas e levadas a efeito até o final do ano.

**25.** O Dr. Fernando Ribeiro disse ter havido grande avanço na preparação das propostas, sendo que, na opinião dele, deveria anteceder a cada proposta uma pequena nota que justifique aquela ação, enquadrando-a no documento de Diretrizes.

**26.** O Dr. José Edil informou que uma observação que deveria caber a todos os mecanismos que estão sendo propostos é a necessária participação de membros indicados pelo Comitê Gestor no enquadramento de propostas, de maneira a resguardar a coerência entre diretrizes e projetos submetidos.

**27.** Passou-se em seguida para a discussão de cada um dos documentos.

**28.** O Dr. Cirilo aproveitou a oportunidade para sugerir que, em razão do tempo que se tem para aprovação dos projetos para que efetivamente sejam contratados até o final do ano, para os documentos discutidos em que haja razoável consenso sobre conteúdo não se espere até a próxima reunião do Comitê para sua aprovação. Ele sugere que esses ajustes sejam feitos via internet, tendo sido sua sugestão aceita com o seguinte encaminhamento: o Grupo Assessor faz as modificações devidas, disponibiliza no Escritório Virtual do CT-Hidro, aguarda 10 dias para as considerações dos Membros e envia ao Dr. Maurício, que dará seqüência ao processo.

**29.** O teor do Documento 1, Edital de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas, foi bastante discutido, tendo o Comitê deliberado pela decisão C (aprovado em princípio, mas com volta ao Grupo Assessor para aprimoramento), com indicação de ajustes no texto para incluir a necessidade de: trabalhar com equipes multidisciplinares; incluir nível de contra-partida como critério, privilegiar participação de comitês de bacias e incluir temática de avaliação de vazão ambiental.

**30.** O Documento 2, Termo de Referência: – Gerenciamento de Bacias Hidrográficas – Eixo Institucional, foi aprovado, com encaminhamento C (aprovado em princípio, mas com volta ao Grupo Assessor para aprimoramento).

**31.** O Documento 3 – Termo de Referência: – Capacitação em Gerenciamento Municipal também foi aprovado com indicação C (aprovado em princípio, mas com volta ao Grupo Assessor para aprimoramento).

**32.** Com relação ao Documento 4 – Termo de Referência: - Capacitação a Distância em Recursos Hídricos, o Dr. Maurício sugeriu uma alocação de R\$ 400.000,00 para o

desenvolvimento do curso e da consideração de um custo máximo de R\$ 1.000,00 por aluno capacitado.

**33.** Com relação a essa mesma ação, o Prof. Cirilo sugeriu que se elaborasse a carta-convite estabelecendo a forma geral da contratação e se aguardassem manifestações de interesse, para depois, então, analisaram-se as 3 melhores propostas.

**34.** Ainda com relação a essa carta-convite, houve a solicitação do Dr. Garrido de se fazer correção na página 15 de onde se lê: hidrologia... acrescentar superficial e subterrânea, acrescentando ainda 2 tópicos de conteúdo: i)noções de meteorologia e ii)questões institucionais.

**35.** O Documento 4 obteve, ao fim da discussão, aprovação com encaminhamento B (aprovado, com modificações de conteúdo, sem necessidade de volta ao Grupo Assessor para discussão); ficando o CGEE e a FINEP encarregados de procederem às correções.

**36.** O Documento 5 – Edital Gerenciamento Urbano Integrado de Recursos Hídricos foi discutido, tendo sido deliberado pelo encaminhamento de tipo C (aprovado em princípio, mas com volta ao Grupo Assessor para aprimoramento)“.

**37.** O Documento 6 – Termo de Referência: – Sustentabilidade Hídrica do Semi-Árido suscitou discussões.

**38.** Com relação a essa ação, a Dra. Lúcia Melo (CGEE) ponderou dizendo que a ação do semi-árido precisa ser construída de uma forma mais integrada com as diversas ações e iniciativas que estão em curso em nível do MCT, e outros Ministérios, como por exemplo, o Instituto do Milênio, o Projeto Xingó além de iniciativas diversas de formação de Redes Cooperativas. Dra. Lúcia propôs que o CGEE pudesse promover internamente uma discussão específica sobre Semi-Árido de tal modo a possibilitar a preparação de uma chamada ou edital, envolvendo outras instituições, potencializando o que já está em curso.

**39.** O plenário deliberou então pelo nível C (aprovado em princípio, mas com volta ao Grupo Assessor para aprimoramento), com indicação de participação de outros fundos setoriais e formatação de ação induzida de caráter mais integrador.

**40.** Procedeu-se após à discussão do Documento 7 – Carta-Convite a Empresas Usuárias dos Recursos Hídricos.

**41.** Com relação a essa ação, o Comitê Gestor recomendou rever, no item dos recursos financeiros, a contrapartida de empresas, com a redução da contrapartida de 40 para 30% o para as empresas de pequeno e médio porte. O Comitê deliberou pelo encaminhamento B (aprovado, com modificações de conteúdo, sem necessidade de volta ao Grupo Assessor para discussão), com as correções a serem feitas pela FINEP.

**42.** O Documento 8 – Prêmio CT-HIDRO: – Melhor Trabalho de Mestrado e de Doutorado foi aprovado com encaminhamento B (aprovado, com modificações de conteúdo, sem necessidade de volta ao Grupo Assessor para discussão), ficando encarregada a Dra. Deíza Lara (CNPq) de consolidar as sugestões de forma e conteúdo.

**43.** O Documento 9 – Prêmio CT-HIDRO de Desenvolvimento Tecnológico em Recursos Hídricos teve encaminhamento similar: aprovado no nível B (aprovado, com modificações de conteúdo, sem necessidade de volta ao Grupo Assessor para discussão).

**44.** No que se refere às modificações desse documento, ficou encarregada a Dra. Deíza Lara (CNPq) de consolidar as sugestões de forma e conteúdo no que se refere aos prêmios do CNPq e a Dra. Irene Altafin no que se refere ao prêmio da FINEP.

**45.** O Documento 10 – Programa de Apoio a Publicações Científicas – Programa Editorial foi aprovado, com modificações de conteúdo, de acordo com encaminhamento B (aprovado, com modificações de conteúdo, sem necessidade de volta ao Grupo Assessor para discussão), ficando a cargo da Dra. Deíza Lara (CNPq) a consolidação das sugestões de forma e conteúdo.

**46.** O Documento 11 – Termo de Referência: – CT-HIDRO – Eventos teve decisão similar: encaminhamento B (aprovado, com modificações de conteúdo, sem necessidade de volta ao Grupo Assessor para discussão), ficando encarregada a Dra. Deíza Lara (CNPq) de consolidar as sugestões de forma e conteúdo.

**47.** O Documento 12 – Termo de Referência – Estudos de Prospecção na Área de Recursos Hídricos teve encaminhamento D (volta ao Grupo Assessor para aprimoramento, com posterior submissão ao Comitê Gestor).

**48.** Terminada a etapa de avaliação das ações propostas, passou-se ao item Assuntos Gerais, em seqüência à pauta da reunião.

**49.** O Dr. Cirilo fez uso da palavra para informar que ele, como representante da comunidade científica no Comitê Gestor de Recursos Hídricos, tem recebido algumas reclamações sobre a falta de respostas às consultas e às correspondências encaminhadas por pesquisadores aos representantes do MCT e de suas agências no CT-Hidro. Ressaltou a necessidade de que as demandas e recursos fossem respondidas de forma oficial.

**50.** O Dr. Maurício informou que correspondências poderiam ser diretamente encaminhadas para o e-mail particular dele ou para o e-mail [fundossetoriais@mct.gov.br](mailto:fundossetoriais@mct.gov.br).

**51.** Outra questão levantada pelo Dr. Cirilo relacionou-se a critérios adotados pelo CNPq para cadastramento de orientadores no processo de seleção de bolsas de mestrado e doutorado. Segundo o Dr. Cirilo, ele dispunha de 14 casos relatados de incoerência nesse processo de julgamento.

**52.** A Dra. Deíza justificou dizendo que falhas são suscetíveis de ocorrer em um processo de julgamento e que iria averiguar os casos trazidos pelo Dr. Cirilo.

**53.** Às 13 horas, tendo sido esgotada a pauta da reunião e nada mais tendo para ser tratado, o Dr. Maurício Mendonça agradeceu a presença de todos e considerou encerrada a reunião do Comitê Gestor do CT-Hidro.

### **III. Resoluções:**

Nos termos da Lei nº 9993, artigo 4º, o Comitê Gestor do Fundo Setorial de Recursos Hídricos resolveu:

**2002/12**

Aprova em princípio, mas com volta ao Grupo Assessor, o Documento 1 - Edital de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas - com indicação de ajustes no texto para incluir a necessidade de: trabalhar com equipes multidisciplinares; incluir nível de contrapartida como critério, privilegiar participação de comitês de bacias e incluir temática de avaliação de vazão ambiental;

**2002/13**

Aprova em princípio, mas com volta ao Grupo Assessor para aprimoramento, o Documento 2 - Termo de Referência: - Gerenciamento de Bacias Hidrográficas - Eixo Institucional;

**2002/14**

Aprova em princípio, mas com volta ao Grupo Assessor para aprimoramento o Documento 3 - Termo de Referência: - Capacitação em Gerenciamento Municipal;

**2002/15**

Aprova o Documento 4 - Termo de Referência: - Capacitação a Distância em Recursos Hídricos, com modificações de conteúdo, sem a necessidade de volta ao Grupo Assessor para discussão;

**2002/16**

Aprova em princípio, mas com volta ao Grupo Assessor para aprimoramento o Documento 5 - Edital Gerenciamento Urbano Integrado de Recursos Hídricos;

**2002/17**

Aprova em princípio, mas com volta ao Grupo Assessor para aprimoramento o Documento 6 - Termo de Referência: - Sustentabilidade Hídrica do Semi-Árido, com indicação de participação de outros fundos setoriais e formatação de ação induzida de caráter mais integrador;

**2002/18**

Aprova com modificações de conteúdo, mas sem necessidade de volta ao Grupo Assessor para discussão, o Documento 7 - Carta-Convite a Empresas Usuárias dos Recursos Hídricos;

**2002/19**

Aprova com modificações de conteúdo, mas sem necessidade de volta ao Grupo Assessor para discussão, o Documento 8 - Prêmio CT-HIDRO: - Melhor Trabalho de Mestrado e de Doutorado, ficando encarregada a Dra. Deíza Lara (CNPq) de consolidar as sugestões de forma e conteúdo;

**2002/20**

Aprova com modificações de conteúdo, mas sem necessidade de volta ao Grupo Assessor para discussão, o Documento 9 - Prêmio CT-HIDRO de Desenvolvimento Tecnológico em Recursos Hídricos;

**2002/21**

Aprova com modificações de conteúdo, mas sem necessidade de volta ao Grupo Assessor para discussão, o Documento 10 - Programa de Apoio a Publicações Científicas - Programa Editorial, ficando a cargo a Dra. Deíza Lara (CNPq) a consolidação das sugestões de forma e conteúdo;

**2002/22**

Aprova com modificações de conteúdo, mas sem necessidade de volta ao Grupo Assessor para discussão, o Documento 11 - Termo de Referência: - CT-HIDRO - Eventos, ficando encarregada a Dra. Deíza Lara (CNPq) de consolidar as sugestões de forma e conteúdo;

**2002/23**

Encaminhar o Documento 12 - Termo de Referência - Estudos de Prospecção na Área de Recursos Hídricos de volta ao Grupo Assessor para aprimoramento, com posterior submissão ao Comitê Gestor.